

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Dormilan 1 mg/ml solução injetável para cães e gatos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substância ativa:

Cloridrato de medetomidina	1,0 mg
(equivalente a medetomidina)	0,85 mg)

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Para-hidroxibenzoato de metilo (E218)	1,0 mg
Para-hidroxibenzoato de propilo	0,2 mg
Cloreto de sódio	
Água para injeções	

Solução injetável

Solução límpida e incolor, praticamente isenta de partículas.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Caninos (cães) e felinos (gatos).

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Em cães e gatos:

- Sedação de modo a facilitar o manuseamento dos animais durante exames clínicos.
- Pré-medicação antes da anestesia geral.

3.3 Contraindicações

Não administrar a animais com doença cardiovascular grave, doença respiratória ou disfunção hepática ou renal.

Não administrar em caso de disfunções mecânicas do aparelho gastrointestinal (torsão do estômago, encarceração, obstrução do esófago).

Não administrar juntamente com aminas simpaticomiméticas.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar a animais com diabetes mellitus.

Não administrar a animais em estado de choque, emaciação ou debilidade grave.

Não administrar a animais com problemas oculares, nos quais um aumento da pressão intraocular seja prejudicial.

Ver Secção 3.7.

3.4 Advertências especiais

É possível que a medetomidina não cause analgesia durante todo o período de sedação. Deve ser considerada a administração de analgésicos adicionais durante intervenções cirúrgicas dolorosas.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização segura nas espécies-alvo:

Durante a sua utilização em pré-medicação, a dose de anestésico será reduzida em proporção e estabelecida de acordo com a reação do animal, dependendo da variabilidade da resposta entre animais. Precauções especiais e contraindicações incluídas no folheto informativo de outros medicamentos devem ser respeitadas antes de se realizar qualquer associação.

A medetomidina pode provocar depressão respiratória; nesse caso deve recorrer-se à ventilação manual e à administração de oxigénio.

Antes da administração de medicamentos veterinários para sedação e/ou anestesia geral, deve realizar-se um exame clínico em todos os animais.

Devem ser evitadas doses mais elevadas de medetomidina em cães de raça grande. Devem ter-se cuidados quando se combina medetomidina com outros anestésicos ou sedativos devido aos seus efeitos anestésicos significativamente escassos. Os animais devem manter-se em jejum nas 12 horas anteriores à anestesia.

O animal deve ser colocado num ambiente calmo e sossegado para deixar a sedação atingir o seu efeito máximo. Isto demora cerca de 10 a 15 minutos. Não se deve iniciar qualquer intervenção ou administrar outros medicamentos antes de ser atingida a sedação máxima.

Os animais tratados devem ser mantidos quentes e a uma temperatura constante, tanto durante a intervenção como no período de recuperação.

Os olhos devem ser protegidos com um lubrificante adequado.

Deve dar-se a possibilidade de acalmar os animais nervosos, agressivos ou excitados, antes do início do tratamento.

Cães e gatos doentes e debilitados apenas devem ser pré-medicados com medetomidina antes da indução e manutenção da anestesia geral com base numa avaliação benefício-risco.

Deve ter-se cuidado com a administração de medetomidina em animais com doença cardiovascular, idosos ou com estado de saúde debilitado. As funções hepática e renal devem ser avaliadas antes da sua administração.

A fim de reduzir o tempo de recuperação após a anestesia ou sedação, o efeito da medetomidina pode ser revertido através da administração de um antagonista alfa-2, como o atipamezol.

O atipamezol não reverte o efeito da cetamina. Dado que a cetamina isolada pode provocar câibras, os antagonistas alfa-2 não devem ser administrados menos de 30-40 minutos após a administração de cetamina.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Em caso de ingestão accidental ou autoinjeção, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo, mas NÃO CONDUZA porque podem ocorrer sedação e alterações da pressão sanguínea.

Evitar o contacto com a pele, olhos e mucosas.

Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente com bastante água.

Remover as roupas contaminadas que estejam em contacto direto com a pele.

Em caso de contacto accidental do medicamento veterinário com os olhos, lavar com água fresca em abundância. Se surgirem sintomas, dirija-se a um médico.

Se as mulheres grávidas manusearem o medicamento veterinário, devem tomar cuidado especial para não se autoinjetarem, porque podem ocorrer contrações uterinas e descida da pressão sanguínea do feto, após a exposição sistémica accidental.

Aviso ao médico:

A medetomidina é um agonista adrenorrecetor alfa-2; os sintomas após a absorção podem envolver efeitos clínicos incluindo sedação dose-dependente, depressão respiratória, bradicardia, hipotensão, boca seca e hiperglicémia. Também foram relatadas arritmias ventriculares.

Os sintomas respiratórios e hemodinâmicos devem ser tratados sintomaticamente.

3.6 Eventos adversos (frequência e gravidade)

Cães e gatos:

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Bradicardia, hipotensão, depressão cardíaca ¹ , Emese ² , Aumento da sensibilidade ao som, hipotermia, cianose, Tremores musculares, Depressão respiratória ¹ , edema pulmonar
Frequência indeterminada (não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis):	Extrassístole, Bloqueio cardíaco de 1º grau, Bloqueio cardíaco de 2º grau, Perturbação das artérias coronárias (vasoconstrição), Perturbação cardíaca (diminuição do débito cardíaco), Pressão arterial elevada ³ , Aumento do volume de urina (aumento da diurese), Dor no local da injeção, Hiperglicemia ⁴ (reversível)

¹ Pode ser indicada a ventilação assistida e a administração de oxigénio. A atropina pode aumentar a frequência cardíaca.

² 5-10 minutos após a injeção. Os gatos podem também vomitar durante a recuperação.

³ Ocorre imediatamente após a administração do medicamento veterinário e depois regressa ao valor normal ou ligeiramente inferior.

⁴ Devido a uma redução da secreção de insulina.

Os cães com peso inferior a 10 kg podem apresentar frequentemente as reações adversas acima mencionadas.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do sistema nacional de farmacovigilância veterinária. Para obter informações de contacto, consulte também a secção 16 do Folheto Informativo.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e a lactação.

Gestação e lactação:

Não administrar durante a gestação e lactação.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Espera-se que a administração concomitante de outros depressores do sistema nervoso central possa potenciar o efeito de qualquer medicamento, pelo que deve ser feito o ajuste adequado da dose. A medetomidina tem efeitos anestésicos significativamente escassos (ver secção 3.5 do RCMV). Os efeitos da medetomidina podem ser antagonizados através da administração de atipamezol. Não administrar em simultâneo com simpaticomiméticos ou sulfamidas e trimetoprim.

3.9 Posologia e via de administração

Cães: Administração por via intramuscular ou intravenosa

Sedação:

Para sedação, o medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 15-80 µg de cloridrato de medetomidina por kg de peso corporal (I.V.), ou 20-100 µg de cloridrato medetomidina por kg de peso corporal (I.M.).

Utilizar a tabela seguinte para determinar a dose correta com base no peso corporal.

O efeito máximo é atingido em 15-20 minutos. O efeito clínico é dose dependente, durando 30 a 180 minutos.

Doses do medicamento veterinário em ml e quantidade correspondente de cloridrato de medetomidina em µg /kg p.c.:

Peso corporal [kg]	Injeção I.V. [ml]	Injeção I.M.		
		Corresp. a [µg/kg p.c.]	[ml]	Corresp. a [µg/kg p.c.]
1	0,08	80,0	0,10	100,0
2	0,12	60,0	0,16	80,0
3	0,16	53,3	0,21	70,0
4	0,19	47,5	0,25	62,5
5	0,22	44,0	0,30	60,0
6	0,25	41,7	0,33	55,0
7	0,28	40,0	0,37	52,9
8	0,30	37,5	0,40	50,0
9	0,33	36,7	0,44	48,9
10	0,35	35,0	0,47	47,0

12	0,40	33,3	0,53	44,2
14	0,44	31,4	0,59	42,1
16	0,48	30,0	0,64	40,0
18	0,52	28,9	0,69	38,3
20	0,56	28,0	0,74	37,0
25	0,65	26,0	0,86	34,4
30	0,73	24,3	0,98	32,7
35	0,81	23,1	1,08	30,9
40	0,89	22,2	1,18	29,5
50	1,03	20,6	1,37	27,4
60	1,16	19,3	1,55	25,8
70	1,29	18,4	1,72	24,6
80	1,41	17,6	1,88	23,5
90	1,52	16,9	2,03	22,6
100	1,63	16,3	2,18	21,8

Pré-medicação:

10-40 µg de cloridrato de medetomidina por kg de peso corporal, correspondente a 0,1-0,4 ml por 10 kg de peso corporal. A dose exata depende da combinação dos medicamentos administrados e da dose dos outros medicamentos. Além disso, a dose deve ser ajustada ao tipo de cirurgia, duração da intervenção e ao temperamento e peso do paciente. A pré-medicação com medetomidina reduzirá significativamente a dose do agente indutor necessário e reduzirá as necessidades anestésicas voláteis para a manutenção da anestesia. Todos os agentes anestésicos usados para indução ou manutenção da anestesia devem ser administrados para o efeito. Antes da administração de quaisquer combinações deve ser consultado o folheto informativo dos outros medicamentos. Ver também a secção 3.5.

Gatos: Administração por via intramuscular, intravenosa e subcutânea

Para sedação moderada-profunda e controlo dos gatos, o medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 50 – 150 µg de cloridrato de medetomidina/kg p.c. (corresp. a 0,05 – 0,15 ml/kg p.c.). A rapidez da indução é mais lenta quando é utilizada a via de administração subcutânea.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Em casos de sobredosagem, os principais sinais são anestesia ou sedação prolongada. Em alguns casos, podem ocorrer efeitos cardiorrespiratórios. O tratamento consiste na administração de um antagonista alfa-2, como o atipamezol, desde que a reversão da sedação não seja perigosa para o animal (o atipamezol não reverte os efeitos da cetamina, a qual administrada isoladamente, pode provocar convulsões em cães e câibras em gatos). Os antagonistas alfa-2 não devem ser administrados menos de 30-40 minutos após a administração de cetamina.

O cloridrato de atipamezol é administrado por via intramuscular na seguinte dose: 5 vezes a dose inicial de cloridrato de medetomidina administrada a cães (µg/kg) e 2,5 vezes para gatos. O volume de cloridrato de atipamezol 5 mg/ml é igual ao volume do fármaco administrado a cães; para gatos deve ser administrado metade deste volume.

Se for imperativo reverter a bradicardia, mas manter a sedação, pode ser usada a atropina.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Para administração apenas por um médico veterinário.

3.12 Intervalos de segurança

Não aplicável.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet:

QN05CM91

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

A medetomidina é um componente sedativo que apresenta propriedades analgésicas e miorelaxantes. Trata-se de um agonista seletivo, específico e particularmente eficaz para os recetores alfa-2-adrenérgicos. A ativação destes recetores induz uma diminuição na libertação e *turnover* da noradrenalina no sistema nervoso central, a qual é declarada através de sedação, analgesia e bradicardia. A nível periférico, a medetomidina provoca vasoconstrição pela estimulação dos recetores alfa-2-adrenérgicos pós-sinápticos, os quais produzem hipertensão transitória. A pressão sanguínea volta aos níveis normais, mesmo a uma hipotensão moderada dentro de 1 a 2 horas. A frequência respiratória pode ser reduzida temporariamente.

O tempo e profundidade da sedação e analgesia são dose-dependentes. Quando o efeito é máximo, o animal está relaxado e não responde a estímulos externos. A medetomidina atua de um modo sinérgico com cetamina ou opiáceos, como o fentanil, resultando em melhor anestesia. A quantidade necessária de anestésicos voláteis (ex. halotano) é reduzida pela medetomidina. Além das suas propriedades sedativas, analgésicas e miorelaxantes, a medetomidina também exerce efeitos hipotérmicos e midriáticos, inibe a salivação e reduz a motilidade intestinal.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

Após a administração intramuscular, a medetomidina é rápida e quase completamente absorvida no local da injeção e a farmacocinética é muito semelhante à observada após a administração intravenosa. As concentrações plasmáticas máximas são atingidas em 15 a 20 minutos. A semivida plasmática estimada é de 1,2 horas para os cães e 1,5 horas para os gatos. A medetomidina é oxidada principalmente no fígado, enquanto uma pequena quantidade é metilada no rim. Os metabolitos são excretados principalmente na urina.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

5.3 Precauções especiais de conservação

Não refrigerar ou congelar.

Proteger da luz.

Proteger do gelo.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frasco de vidro transparente Tipo I com a capacidade de 10 ml. Os frascos são fechados com tampa de bromobutilo e selados com cápsula de alumínio. Os frascos são acondicionados em caixas de cartão. Apresentação: Caixa com um frasco.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.

7. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

134/01/08DFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

30 de dezembro de 2008.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

10/2025

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa para frasco

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Dormilan 1 mg/ml solução injetável

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Cada ml contém:

Substância(s) ativa(s):

Cloridrato de medetomidina
(equivalente a medetomidina

1,0 mg
0,85 mg)

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

10 ml.

4. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (cães) e felinos (gatos).

5. INDICAÇÕES**6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO**

Cães: Administração i.v. ou i.m.

Gatos: Administração i.v., i.m. ou s.c.

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

7. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira abertura da embalagem, administrar no prazo de 28 dias.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não refrigerar ou congelar.

Proteger da luz.

Proteger do gelo.

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.

14. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

134/01/08DFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

Frasco de 10 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Dormilan

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada ml contém:

Cloridrato de medetomidina	1,0 mg
(equivalente a medetomidina	0,85 mg)

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira abertura da embalagem, administrar dentro de 28 dias.

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Dormilan 1 mg/ml solução injetável para cães e gatos

2. Composição

Cada ml contém:

Substância(s) ativa(s):

Cloridrato de medetomidina	1,0 mg
(equivalente de medetomidina 0,85 mg)	

Excipientes:

Para-hidroxibenzoato de metilo. (E218)	1,0 mg
Para-hidroxibenzoato de propilo.	0,2 mg

Solução límpida e incolor, praticamente isenta de partículas.

3. Espécies-alvo

Caninos (cães) e felinos (gatos).

4. Indicações de utilização

Em cães e gatos:

- Sedação de modo a facilitar o manuseamento dos animais durante exames clínicos.
- Pré-medicação antes da anestesia geral.

5. Contraindicações

Não administrar a animais com doença cardiovascular grave, doença respiratória ou disfunção hepática ou renal.

Não administrar em caso de disfunções mecânicas do aparelho gastrointestinal (torsão do estômago, encarceração, obstrução do esófago).

Não administrar juntamente com amins simpaticomiméticas.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar a animais com diabetes mellitus.

Não administrar a animais em estado de choque, emaciação ou debilidade grave.

Não administrar a animais com problemas oculares, nos quais um aumento da pressão intraocular seja prejudicial.

6. Advertências especiais

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

É possível que a medetomidina não cause analgesia durante todo o período de sedação. Deve ser considerada a administração de analgésicos adicionais durante intervenções cirúrgicas dolorosas.

Durante a sua utilização em pré-medicação, a dose de anestésico será reduzida em proporção e estabelecida de acordo com a reação do animal, dependendo da variabilidade da resposta entre animais. Precauções especiais e contraindicações incluídas no folheto informativo de outros medicamentos devem ser respeitadas antes de se realizar qualquer associação.

A medetomidina pode provocar depressão respiratória; nesse caso deve recorrer-se à ventilação manual e à administração de oxigénio.

Antes da administração de medicamentos veterinários para sedação e/ou anestesia geral, deve realizar-se um exame clínico em todos os animais.

Devem ser evitadas doses mais elevadas de medetomidina em cães de raça grande. Devem ter-se cuidados quando se combina medetomidina com outros anestésicos ou sedativos devido aos seus efeitos anestésicos significativamente escassos. Os animais devem manter-se em jejum nas 12 horas anteriores à anestesia.

O animal deve ser colocado num ambiente calmo e sossegado para deixar a sedação atingir o seu efeito máximo. Isto demora cerca de 10 a 15 minutos. Não se deve iniciar qualquer intervenção ou administrar outros medicamentos antes de ser atingida a sedação máxima.

Os animais tratados devem ser mantidos quentes e a uma temperatura constante, tanto durante a intervenção como no período de recuperação.

Os olhos devem ser protegidos com um lubrificante adequado.

Deve dar-se a possibilidade de acalmar os animais nervosos, agressivos ou excitados, antes do início do tratamento.

Cães e gatos doentes e debilitados apenas devem ser pré-medicados com medetomidina antes da indução e manutenção da anestesia geral com base numa avaliação benefício-risco.

Deve ter-se cuidado com a administração de medetomidina em animais com doença cardiovascular, idosos ou com estado de saúde debilitado. As funções hepática e renal devem ser avaliadas antes da sua administração.

A fim de reduzir o tempo de recuperação após a anestesia ou sedação, o efeito da medetomidina pode ser revertido através da administração de um antagonista alfa-2-, como o atipamezol.

O atipamezol não reverte o efeito da cetamina. Dado que a cetamina isolada pode provocar câibras, os antagonistas alfa-2 não devem ser administrados menos de 30-40 minutos após a administração de cetamina.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Em caso de ingestão accidental ou autoinjeção, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo, mas NÃO CONDUZA porque podem ocorrer sedação e alterações da pressão sanguínea.

Evitar o contacto com a pele, olhos e mucosas.

Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente com bastante água.

Remover as roupas contaminadas que estejam em contacto direto com a pele.

Em caso de contacto accidental do medicamento veterinário com os olhos, lavar com água fresca em abundância. Se surgirem sintomas, dirija-se a um médico.

Se as mulheres grávidas manusearem o medicamento veterinário, devem tomar cuidado especial para não se autoinjetarem, porque podem ocorrer contrações uterinas e descida da pressão sanguínea do feto, após a exposição sistémica accidental.

Aviso aos médicos:

A medetomidina é um agonista adrenorreceptor alfa-2; os sintomas após a absorção podem envolver efeitos clínicos incluindo sedação dose-dependente, depressão respiratória, bradicardia, hipotensão, boca seca e hiperglicemia. Também foram relatadas arritmias ventriculares.

Os sintomas respiratórios e hemodinâmicos devem ser tratados sintomaticamente.

Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

A segurança da utilização do medicamento veterinário durante a gestação e a lactação não foi determinada.

Não administrar durante a gestação e lactação.

Interações com outros medicamentos e outras formas de interação:

Espera-se que a administração concomitante de outros depressores do sistema nervoso central possa potenciar o efeito de qualquer medicamento, pelo que deve ser feito o ajuste adequado da dose.

A medetomidina tem efeitos anestésicos significativamente escassos.

Os efeitos da medetomidina podem ser antagonizados através da administração de atipamezol.

Não administrar em simultâneo com simpaticomiméticos ou sulfamidas e trimetoprim.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos):

Em casos de sobredosagem, os principais sinais são anestesia ou sedação prolongada. Em alguns casos, podem ocorrer efeitos cardiorrespiratórios. O tratamento consiste na administração de um antagonista alfa-2, como o atipamezol, desde que a reversão da sedação não seja perigosa para o animal (o atipamezol não reverte os efeitos da cetamina, a qual utilizada isoladamente, pode provocar convulsões em cães e câibras em gatos). Os antagonistas alfa-2 não devem ser administrados menos de 30-40 minutos após a administração de cetamina.

O cloridrato de atipamezol é administrado por via intramuscular na seguinte dose: 5 vezes a dose inicial de cloridrato de medetomidina administrada a cães ($\mu\text{g/kg}$) e 2,5 vezes para gatos. O volume de cloridrato de atipamezol 5 mg/ml é igual ao volume do fármaco administrado a cães; para gatos deve ser utilizado metade deste volume.

Se for imperativo reverter a bradicardia, mas manter a sedação, pode ser usada a atropina.

Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização:

Para administração apenas por um médico veterinário.

Incompatibilidades principais:

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

7. Eventos adversos

Cães e gatos:

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):
Bradicardia, hipotensão, depressão cardíaca ¹ , Emese ² , Aumento da sensibilidade ao som, hipotermia, cianose, Tremores musculares, Depressão respiratória ¹ , edema pulmonar
Frequência indeterminada (não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis):
Extrassístole, Bloqueio cardíaco de 1º grau, Bloqueio cardíaco de 2º grau, Perturbação das artérias coronárias (vasoconstrição), Perturbação cardíaca (diminuição do débito cardíaco), Pressão arterial elevada ³ , Aumento do volume de urina (aumento da diurese), Dor no local da injeção, Hiperglicemia ⁴ (reversível)

¹ Pode ser indicada a ventilação assistida e a administração de oxigénio. A atropina pode aumentar a frequência cardíaca.

² 5-10 minutos após a injeção. Os gatos podem também vomitar durante a recuperação.

³ Ocorre imediatamente após a administração do medicamento veterinário e depois regressa ao valor normal ou ligeiramente inferior.

⁴ Devido a uma redução da secreção de insulina.

Os cães com peso inferior a 10 kg podem apresentar frequentemente as reações adversas acima mencionadas.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Cães: Administração por via intramuscular ou intravenosa

Sedação:

Para sedação, o medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 15-80 µg de cloridrato de medetomidina por kg de peso corporal (I.V.), ou 20-100 µg de cloridrato medetomidina por kg de peso corporal (I.M.).

Utilizar a tabela seguinte para determinar a dose correta com base no peso corporal.

O efeito máximo é atingido em 15-20 minutos. O efeito clínico é dose dependente, durando 30 a 180 minutos.

Doses do medicamento veterinário em ml e quantidade correspondente de cloridrato de medetomidina em µg /kg p.c.:

Peso corporal [kg]	Injeção I.V. [ml]	Injeção I.M.		
		Corresp. a [µg/kg p.c.]	[ml]	Corresp. a [µg/kg p.c.]
1	0,08	80,0	0,10	100,0
2	0,12	60,0	0,16	80,0
3	0,16	53,3	0,21	70,0
4	0,19	47,5	0,25	62,5
5	0,22	44,0	0,30	60,0
6	0,25	41,7	0,33	55,0
7	0,28	40,0	0,37	52,9
8	0,30	37,5	0,40	50,0
9	0,33	36,7	0,44	48,9
10	0,35	35,0	0,47	47,0
12	0,40	33,3	0,53	44,2
14	0,44	31,4	0,59	42,1
16	0,48	30,0	0,64	40,0
18	0,52	28,9	0,69	38,3
20	0,56	28,0	0,74	37,0
25	0,65	26,0	0,86	34,4
30	0,73	24,3	0,98	32,7
35	0,81	23,1	1,08	30,9
40	0,89	22,2	1,18	29,5
50	1,03	20,6	1,37	27,4
60	1,16	19,3	1,55	25,8
70	1,29	18,4	1,72	24,6
80	1,41	17,6	1,88	23,5
90	1,52	16,9	2,03	22,6
100	1,63	16,3	2,18	21,8

Pré-medicação:

10-40 µg de cloridrato de medetomidina por kg de peso corporal, correspondente a 0,1-0,4 ml por 10 kg de peso corporal. A dose exata depende da combinação dos medicamentos administrados e da dose dos outros medicamentos. Além disso, a dose deve ser ajustada ao tipo de cirurgia, duração da intervenção e ao temperamento e peso do paciente. A pré-medicação com medetomidina reduzirá significativamente a dose do agente indutor necessário e reduzirá as necessidades anestésicas voláteis para a manutenção da anestesia. Todos os agentes anestésicos usados para indução ou manutenção da anestesia devem ser administrados para o efeito. Antes da administração de quaisquer combinações deve ser consultado o folheto informativo dos outros medicamentos.

Gatos: Administração por via intramuscular, intravenosa e subcutânea

Para sedação moderada-profunda e controlo dos gatos, o medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 50 – 150 µg de cloridrato de medetomidina/kg p.c. (corresp. a 0,05 – 0,15 ml/kg p.c.). A rapidez da indução é mais lenta quando é utilizada a via de administração subcutânea.

9. Instruções com vista a uma utilização correta

Nenhuma.

10. Intervalos de segurança

Não aplicável.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Não refrigerar ou congelar.

Proteger da luz.

Proteger do gelo.

Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de Exp. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

134/01/08DFVPT

Apresentações

Caixa com frasco de 10 ml

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

10/2025

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante responsável pela libertação do lote e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.
Gran Via Carles III, 98, 7ª
08028 Barcelona
Espanha

Fabricante responsável pela libertação do lote:

INDUSTRIAL VETERINARIA, S.A.
Esmeralda, 19
08950 Esplugues de Llobregat
Espanha

Representantes locais e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

CALIER PORTUGAL, S.A.
Centro Empresarial Sintra-Estoril II, Rua Pé de Mouro, Edifício C
Estrada de Albarraque
2710-335 Sintra
Portugal
Tel: +351 219 248 140
farmacovigilancia@calier.pt

17. Outras informações